

Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) Avaliação Rápida de Necessidades (RNA)

Josina Machel - Bairro de Mocimboa da Praia Sede (Alerta SI_MUI_17122024)

Distrito de Mocimboa da Praia - Cabo Delgado, Moçambique

17 Janeiro 2025

NECESSIDADE	PALAVRAS-CHAVE
Comida	<ul style="list-style-type: none"> 100% dos agregados familiares avaliados relataram a comida como uma necessidade prioritária. Os resultados destacaram a necessidade de assistência alimentar imediata.
NFI	<ul style="list-style-type: none"> 90% dos agregados familiares avaliados relataram os NFIs como uma necessidade prioritária. As baixas taxas de posse de NFIs essenciais, incluindo esteiras para dormir, lençóis, sabão, roupa, lâmpadas e redes mosquiteiras, enfatizaram a necessidade de distribuição de kits de NFIs.
Abrigo	<ul style="list-style-type: none"> 53% dos agregados familiares avaliados relataram o abrigo como uma necessidade prioritária. As famílias deslocadas receberam parcelas de terra para construir abrigos; no entanto, a falta de materiais de construção resultou principalmente em abrigos improvisados, sugerindo a necessidade de distribuição de kits de abrigo de emergência.

CONTEXTO

NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2024, um número desconhecido de membros de grupos armados não estatais (GANE) atacou a comunidade de Mingualewa, no distrito de Muidumbe, matando 2 civis, ferindo outro e incendiando várias casas. Autoridades locais relataram que o ataque desencadeou o deslocamento de aproximadamente 1.156 agregados familiares de Mingualewa para os locais de deslocados internos (IDPs) em Lutete, Miteda, Matambalale e Muambula, no distrito de Muidumbe, além do local de IDPs de Ntamba, no distrito de Nangade, e para a comunidade de Josina Machel, no distrito de Mocimboa da Praia.¹

Em resposta a esses eventos, foi emitido um alerta do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM), e uma Avaliação Rápida de Necessidades (RNA) foi conduzida em Josina Machel pela equipe do RRM da Solidarités International para identificar as necessidades mais urgentes da população deslocada. Este documento apresenta as principais constatações da avaliação.

Condições de Acesso: O bairro de Josina Machel está localizado a menos de 1km do centro de Mocimboa da Praia Sede e é acessível sem quaisquer restrições.

Mapa 1: Localização da RNA e locais de origem da população afetada



RESUMO DA AVALIAÇÃO

Esta avaliação utilizou uma abordagem de métodos mistos. O componente quantitativo consistiu em 30 inquéritos aos agregados familiares realizados no dia 17 de janeiro com famílias deslocadas que vivem no bairro de Josina Machel no sede de Mocimboa da Praia.

Os resultados quantitativos foram complementados por um componente qualitativo, que incluiu observações, envolvimento de líderes comunitários e contribuições da equipe de coleta de dados. Os resultados são indicativos.

Consulte a seção Visão Geral da Metodologia e Limitações no final do documento para mais detalhes.

DESLOCAMENTO

60% dos agregados familiares avaliados **não pretendiam** retornar ao seu local de origem nos 30 dias seguintes à coleta de dados.

As 3 principais barreiras mais comumente relatadas para o retorno, por % de agregados avaliados* (n=18)



PERFIS DOMÉSTICOS

37 Número estimado de agregados familiares

30 Número de agregados familiares

5.5 Tamanho médio do agregado familiar

2.9 Número médio de crianças por agregado familiar avaliado

Gênero do entrevistado, por % de agregados avaliados



SEGURANÇA ALIMENTAR, MEIOS DE SUBSISTÊNCIA E MERCADOS

% de agregados familiares avaliados que enfrentavam dificuldades para acessar alimentos no momento da coleta de dados

100%

Número médio de refeições consumidas por membro do agregado familiar avaliado por dia

1.5

% dos agregados familiares avaliados que relataram uma diminuição na frequência das refeições por dia desde o choque

100%

As 3 principais barreiras ao acesso a alimentos mais comumente relatadas, por % de agregados avaliados*

- 100% Falta de capacidade financeira
- 30% Falta de acesso à terra
- 10% Falta de utensílios de cozinha

As 3 principais fontes de alimento mais comumente relatadas, por % de agregados avaliados*

- 37% Alimentos em troca de trabalho
- 37% Recebido como presente de parentes
- 23% Comprar no mercado

As 3 principais atividades de subsistência primárias mais comumente relatadas, por % de agregados avaliados

- 57% Trabalho diário
- 16% Nenhum
- 13% Agricultura de subsistência

33% dos agregados familiares avaliados que relataram ter **acesso à terra**.

61% dos agregados familiares avaliados que relataram ter **acesso a dinheiro móvel (M-Pesa/e-Mola)**.

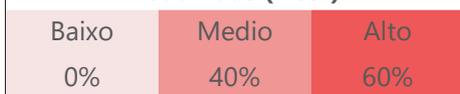
23% dos agregados familiares avaliados que relataram ter **acesso a um mercado próximo**.

AÇÃO PRIORITÁRIA

Assistência alimentar: 100% dos agregados familiares avaliados relataram a segurança alimentar como uma necessidade prioritária.

A necessidade prioritária é consistente com as barreiras relatadas para o acesso a alimentos enfrentadas por todos os agregados familiares, bem como com a dependência de estratégias negativas de enfrentamento observadas no RCSI.

% de agregados avaliados por cada categoria do Índice de Estratégias de Adaptação Reduzidas (RCSI)



Tipos de produtos relatados disponíveis no mercado, por % de agregados avaliados



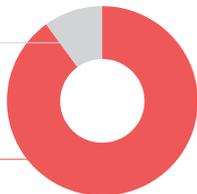
*selecione múltiplos, o valor total pode exceder 100%

NFI ABRIGO e NFIs

Condição mais comumente relatada do abrigo atual, por % de agregados avaliados

Casa inacabada (10%)

Casa tradicional (90%)



Tipo de arranjo de vida comumente relatado, por % de agregados avaliados

73% Em uma casa emprestada

23% Com família anfitriã

3% Nenhum abrigo

Propriedade de NFIs essenciais, por % de agregados avaliados*

NFI essencial	% de HH
Lâmpadas	0%
Fogão de cozinha	3%
Redes mosquiteiras	10%
Roupas	13%
Cobertores/lençóis	23%
Sabão	27%
Camas/colchões	30%
Utensílios de cozinha	60%
Potes > 5L	60%
Baldes de água	73%

AÇÃO PRIORITÁRIA

Distribuição de kits de abrigo de emergência e NFIs: NFIs (90%) e abrigo (53%) foram relatados como necessidades prioritárias pelos agregados familiares avaliados.

Os resultados qualitativos alinharam-se com os dados quantitativos, pois as contribuições de líderes comunitários, o feedback dos respondentes e as observações destacaram a necessidade de NFIs e a melhoria das condições de abrigo.

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE

% dos agregados familiares avaliados que relataram ter água suficiente para atender às seguintes necessidades

Consumo **70%**

Cozinha **63%**

Higiene **63%**

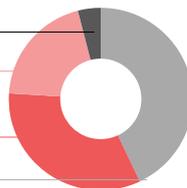
Fonte primária de água potável mais comumente relatada, por % de agregados avaliados

Água superficial (4%)

Torneira pública (20%)

Poço desprotegido (33%)

Poço protegido (43%)



As 3 principais barreiras mais comumente relatadas para acessar água limpa, por % de agregados avaliados* (n=13)

Falta de recipientes **4/13**

Distância **4/13**

Pontos de água insuficientes **3/13**

Tempo de coleta de água mais comumente relatado (incluindo tempo de viagem e tempo de espera no ponto de água), por % de agregados avaliados

90% 0-30 minutos

7% 30-60 minutos

3% 60-90 minutos

87% dos agregados familiares avaliados, relatou-se que **tinham problemas relacionados às instalações de saneamento.**

87% dos agregados familiares avaliados relataram usar uma instalação **sanitária não convencional** (latrina sem laje ou defecação a céu aberto) no momento da coleta de dados.

As 3 principais barreiras mais comumente relatadas para uma instalação sanitária higiênica* entre os 26 agregados familiares que relataram problemas com instalações sanitárias

15/26 Estavam danificadas

12/26 Não estavam funcionais

7/26 Eram compartilhadas entre muitas pessoas

As observações qualitativas são consistentes com os achados quantitativos em relação aos desafios que a comunidade enfrenta para acessar água potável segura e instalações sanitárias adequadas. **Embora as famílias dependam principalmente de um poço protegido, a qualidade da água foi descrita como precária**, caracterizada por um odor desagradável, **levando alguns agregados familiares a buscar água ocasionalmente no rio Quinhevo**. Em termos de saneamento, **as latrinas de emergência estão atualmente em condições deterioradas e precisam de reabilitação.**

*selecione múltiplos, o valor total pode exceder 100%

SAÚDE

67% % dos agregados familiares avaliados relataram que **um membro adulto esteve doente nas últimas 2 semanas**, sendo dores corporais (8), doença de estômago (5), e doença respiratória (5) as condições mais comumente relatadas.

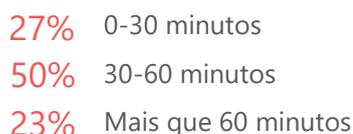
3/6 dos agregados familiares avaliados com pelo menos uma criança menor de 5 anos relataram **que pelo menos uma criança esteve doente nas últimas 2 semanas**, sendo febre (3), diarreia (1), e vômito (1) as sintomas mais comumente relatadas.

As 3 principais barreiras relatadas ao acesso à saúde, por % de agregados avaliados*



80% dos agregados avaliados, relataram ter ido a um **centro de saúde** (clínica, hospital, etc.) quando alguém no agregado **precisava de cuidados de saúde**.

Distância mais comumente relatada até a centro de saúde mais próxima, por % de agregados avaliados

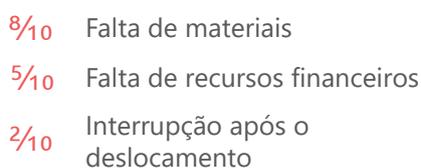


Os resultados qualitativos indicaram que o **centro de saúde mais próximo fica a 1 hora e 30 minutos de Josina Machel**. Embora tenha sido relatado que o **centro possui pessoal suficiente**, também foi observado que **falta equipamento essencial**.

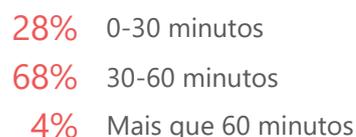
EDUCAÇÃO

15/25 dos agregados avaliados com pelo menos uma criança de 5 a 17 anos, relataram que **todas as crianças em idade escolar estavam frequentando a escola no momento da coleta de dados** (n=25).

As 3 principais barreiras relatadas a frequência escolar, por % de agregados avaliados* (n=10)



Distância mais comumente relatada até a escola mais próxima, por % de agregados avaliados



As observações qualitativas acrescentaram que **a escola local está localizada a 40 minutos da comunidade e conta com um número suficiente de professores**.

PROTEÇÃO

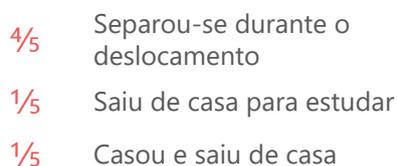
73% dos agregados familiares avaliados relataram **uma relação boa ou muito boa entre os IDPs e a comunidade anfitriã**.

17% dos agregados familiares avaliados com pelo menos uma criança (n=30) relataram **ter pelo menos uma criança que já não vivia no agregado** no momento da coleta de dados.

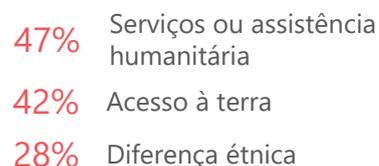
60% dos agregados familiares avaliados relataram **que pelo menos um membro estava sem seus documentos de identidade**.

60% Dos agregados avaliados, estavam **preocupados com questões de proteção em sua comunidade** no momento da coleta de dados, com relatos de **conflito armado** (4), **vítimas civis por dispositivos explosivos** (3), **danos a propriedades civis** (3) e **discriminação e assédio** (3).

Os 3 principais motivos mais comumente relatados para as crianças não residirem no agregado, por % de agregados avaliados*



Os 3 principais motivos mais comumente relatados para tensão social na comunidade, por % de agregados avaliados*



*selecione múltiplos, o valor total pode exceder 100%

RESPONSABILIZAÇÃO PARA COM AS POPULAÇÕES AFETADAS

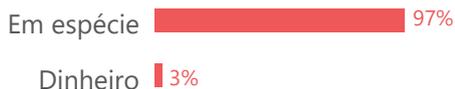
As 3 principais fontes preferidas de informação sobre ajuda humanitária, por % de agregados avaliados*

- 87% Chamada telefónica
- 63% Líderes comunitários
- 13% Cara a cara com um trabalhador

Os 3 principais mecanismos de reclamação preferidos para ajuda humanitária, por % de agregados avaliados*

- 93% Chamada telefónica
- 60% Líderes comunitários
- 30% Cara a cara com um trabalhador

Modalidades de assistência preferenciais, por % de agregados avaliados



*selecione múltiplos, o valor total pode exceder 100%

VISÃO GERAL DA METODOLOGIA E LIMITAÇÕES

A equipe do Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) da Solidarités International (SI) conduziu 30 entrevistas estruturadas com agregados familiares deslocados residentes no bairro de Josina Machel, localizado no sede da Mocimboa da Praia, em Cabo Delgado no dia 17 de janeiro 2025. A ferramenta de pesquisa, implementada via KoBo Collect, teve como alvo agregados familiares deslocados, selecionados por meio de um método de amostragem intencional no local. As entrevistas foram complementadas por um formulário qualitativo semi-estruturado de feedback dos líderes de equipe, que incluiu observações, interações com líderes comunitários e autoridades locais, bem como percepções da equipe de coleta de dados. Esses dados qualitativos ajudaram a contextualizar o evento, a triangular informações e a fornecer observações e descrições detalhadas dos locais e das populações afetadas.

O escopo da RNA é limitado pelos requisitos de resposta rápida do RRM e pela necessidade de operar dentro dos recursos disponíveis dos parceiros. Os resultados da RNA são apenas indicativos. Além disso, o questionário foi projetado para priorizar apenas os indicadores mais essenciais de cada setor, o que limita a profundidade dos dados coletados. Embora a pesquisa capture as condições gerais de vida dos agregados, ela não explora diferenças entre membros individuais ou dinâmicas intra-agregado, incluindo relações de poder relacionadas a gênero, idade ou deficiência. Consulte os [Termos de Referência](#), o [Conjunto de Dados](#) e a [Análise](#) para mais detalhes.

NOTAS DE RODAPÉ

1 RRM Moçambique: Alerta SI_MUI_17122024. Dezembro 2024 (para acesso, entre em contato com SI RRM PM, Saiful Bari, em rrm.pm@solidarites-mozambique.org).

2 Esta é uma estimativa baseada nas informações obtidas por informantes-chave no Alerta SI_MUI_17122024. No entanto, este número está sujeito a alterações à medida que mais famílias se registrarem junto às autoridades locais em Mocimboa da Praia.

3 O rCSI é um indicador proxy de insegurança alimentar dos agregados, baseado em uma lista de comportamentos (estratégias de enfrentamento) que as pessoas adotam para lidar com sua situação de insegurança alimentar. Quanto maior a pontuação, maior o uso de estratégias de enfrentamento negativas e, portanto, potencialmente maior a insegurança alimentar.

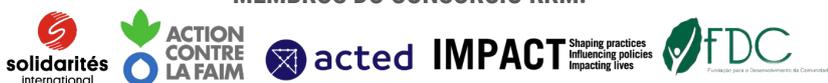
SOBRE A RRM

O Mecanismo de Resposta Rápida (RRM) no Norte de Moçambique é um consórcio composto por Solidarités International (SI), Action Contre la Faim (ACF), a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC), Acted e IMPACT Initiatives, que fornece assistência emergencial a populações afetadas por conflitos, epidemias ou localizadas em áreas recentemente acessíveis.

SOBRE O REACH

A Iniciativa REACH facilita o desenvolvimento de ferramentas e produtos de informação que aprimoram a capacidade dos atores de ajuda de tomar decisões baseadas em evidências em contextos de emergência, recuperação e desenvolvimento. As metodologias utilizadas pelo REACH incluem coleta de dados primários e análise aprofundada, e todas as atividades são realizadas por meio de mecanismos de coordenação de ajuda interagências. O REACH é uma iniciativa conjunta da IMPACT Initiatives, ACTED e do Programa de Aplicações Operacionais de Satélites das Nações Unidas (UNITAR-UNOSAT).

MEMBROS DO CONSÓRCIO RRM:



FINANCIADO PELA:

